



Autor: Rildo Costa | Notícias de Cerejeiras

Publicado: 24/02/2023 às 09:30.

Local: [Notícias](#)

Conheça o exemplo de Reserva do Cabaçal, cidade do meio oeste do Mato Grosso que promoveu o desenvolvimento por meio do turismo



Estive visitando Reserva do Cabaçal, cidade do meio oeste do Mato Grosso onde passei minha infância e adolescência. Mas eu não fui lá para buscar o meu passado, mas, sim, para buscar inspiração para o futuro.

Fui conhecer a incrível história de sucesso no turismo que o município, que tem pouco mais de 2 mil habitantes e fica a 600 quilômetros de Cerejeiras, tem para contar.

Mas vamos voltar ao ponto onde essa história começou.

Um professor, chamado Sival Honório de Carvalho, tinha uma câmera e começou a fazer filmagens do município na década de 1990.

Nas filmagens, o professor captou imagens das cachoeiras e cascatas, além do majestoso Rio Cabaçal, que atravessa a cidade, e começou a exibir essas imagens dentro e fora do município.

Em uma dessas fitas, onde mostrava as cachoeiras, o professor-cinegrafista escreveu “Reserva do Cabaçal – Cidade das Águas”. Pronto, ali, nesta perífrase, nascia uma grande ideia publicitária que se tornou o slogan do lugar.

O município, que tinha se emancipado no dia 13 de maio de 1986, até então não era visto como um local turístico.

As filmagens acabaram revelando este potencial tanto para os próprios moradores de Reserva do Cabaçal, que muitos deles não conheciam as cachoeiras do município, e aos de fora, que ficaram conhecendo as belezas reservenses.

Com o tempo, os gestores públicos locais perceberam o potencial turístico da cidade e decidiram apostar no setor.

Um especialista em turismo na época, da Embratur, veio a Reserva do Cabaçal e fez uma avaliação





do potencial turístico do local.

O especialista concluiu que a cidade tinha matéria-prima para o turismo, pois tinha uma natureza exuberante, cheia de córregos, bosques, rios, cachoeiras e cascatas.

A questão agora, segundo o especialista, era treinar o pessoal local para receber os turistas de fora e investir em infraestrutura.

E assim os gestores públicos reservenses fizeram.

O resultado é que Reserva do Cabaçal recebeu o selo nacional do turismo, passou a fazer parte do circuito nacional do turismo e milhares de turistas passaram a visitar o município.

Nos meses de outubro, a prefeitura passou a realizar o Festival de Praia de Reserva do Cabaçal, época em que a cidade chega a receber até 30 mil pessoas.

Com o selo de local turístico, o município passou a receber verba do Ministério do Turismo e construiu orlas das praias, um balneário público, trilhas nas cachoeiras e calçamentos nas ruas.

Empresários pioneiros do município construíram pousadas e hotéis.

O turismo trouxe renda para as pessoas e a cidade se desenvolveu e continua se desenvolvendo.

Por telefone, o prefeito Jonas Campos, jovem e visionário, explicou que vai continuar investindo no setor. “Vamos continuar fortalecendo o potencial turístico de Reserva do Cabaçal. Estamos fazendo um trabalho muito sério neste sentido”.

O professor Sival Honório, que também é presidente do Conselho Municipal de Cultura de Reserva do Cabaçal, diz que o município investe também no aspecto imaterial do turismo. “Fizemos uma catalogação das festas culturais anuais. Os festivais e os artesanatos locais também fazem parte de uma realidade que o turista quer ver. Por isso, o Conselho Municipal de Cultura tem esta preocupação em elaborar e executar um calendário de eventos em Reserva do Cabaçal”, diz o professor, que mora no município desde 1985.

A história deste município é uma trajetória que mostra que todos, sejam cidades sejam pessoas, podem ir além do esperado e construir um grande case de sucesso.

Dentre tantas lições que Reserva do Cabaçal pode passar para as cidades de Rondônia, destacamos aqui cinco delas:

1. Avalie a matéria-prima do turismo local. Se existe natureza, construções históricas ou potencial para turismo de negócios, por exemplo, é hora de investir no setor.

2. Treine a população para receber os turistas e ter uma cultura favorável ao visitante.





3. Invista em infraestrutura, como trilhas de acesso aos pontos turísticos, hotéis, pousadas e alojamento nas ruas, avenidas, praças e praias.

4. Divulgue o potencial turístico em outras cidades e regiões.

5. Inclua o patrimônio imaterial no trajeto turístico da localidade, como festividades, artesanatos e eventos religiosos e folclóricos.

O exemplo de Reserva do Cabaçal demonstra que o tamanho geográfico do município não importa. O que importa é ter uma visão e fazer acontecer.

Fonte: [Notícias de Cerejeiras](#)

ANEXOS:



41f1f88afd19668630f2b3bd6e1113b4.jpg - **Publicado:** 24/02/2023 às 09h30m - [jpg] - [428.6 KB]



eee885ad5fec535b207b0f68b00ddb0f.jpg - **Publicado:** 24/02/2023 às 09h30m - [jpg] - [419.3 KB]



82f28d1e42aa4d8719371eee99adddfc.jpg - **Publicado:** 24/02/2023 às 09h30m - [jpg] - [414.6 KB]



ee1c9d9d15131af349ffaf4f3f51349e.jpg - **Publicado:** 24/02/2023 às 09h30m - [jpg] - [548.1 KB]



886813054f14d6436532b65c82a84a3c.jpg - **Publicado:** 24/02/2023 às 09h30m - [jpg] - [395.1 KB]



13067504a344fa8a1027fba31d2efb6a.jpg - **Publicado:** 24/02/2023 às 09h30m - [jpg] - [442.8 KB]

<https://www.reservadocabacal.mt.gov.br/imprensa/noticias/2927-conheca-o-exemplo-de-reserva-do-cabacal-cidade-d-o-meio-oeste-do-mato-grosso-que-promoveu-o-desenvolvimento-por-meio-do-turismo>

